

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Sociedade Martins Sarmiento  
Guimarães

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## ABUSO Desde Julho a Outubro e ganância

A-pesar-das medidas que têm sido tomadas, não há meio de pôr termo a certos abusos cometidos por pessoas menos escrupulosas e a quem nada interessa o amor do próximo.

O Governo, com a louvável intenção de evitar, tanto quanto possível, o agravamento da vida, tem promulgado as leis que o decorrer dos tempos vai aconselhando, tomando, assim, as providências necessárias no sentido de não deixar atingir demasiadas proporções o desequilíbrio da mesma. Sucede, porém, que enquanto uns obedecem, outros, pelo contrário, fazem de conta que essas leis não existem e ei-los a cometerem o crime da desobediência para se agarrarem ao abuso e à ganância. Vejamos, por exemplo, o que está a suceder com o preço da batata, não obstante existir o seu tabelamento.

Esse preço aumenta de dia para dia e se as Autoridades não tomam as devidas providências, ela passará a ser, de futuro, um alimento só para ricos. O Governo aconselhou — e muito bem — a intensificação da cultura da batata, apenas com o fim de se poder estabelecer um preço razoável, quer para o produtor, quer para o consumidor. Mas não sucede assim. Embora a produção seja grande, atendendo à enorme quantidade de semente lançada à terra, o seu preço já vai muito além da respectiva tabela, com tendências para se agravar, no dizer de alguns produtores, que se negam a vendê-la sob o pretexto do preço os compensar muito melhor daqui a algum tempo. De nada valerá, pois, a tabela, se não se proceder com toda a urgência a um rigoroso arrolamento e se não se proibir a sua saída para fora do concelho.

Em nossa opinião, só dessa forma alguma coisa se conseguirá em benefício do consumidor e sem prejuízo para o honesto produtor. Para grandes males, grandes remédios e, portanto, não há tempo a perder com as providências a tomar sobre esse assunto e sobre outros de igual teor. Se assim não se tivesse procedido quanto ao milho, muito haveria a lamentar e essa lição deve aproveitar-se para o resto, visto verificar-se, infelizmente, que há pessoas para as quais só valem os meios violentos. Reconhecemos ao agricultor o direito de se defender, mas condenamos o abuso e a ganância. E o número dos gananciosos deve ser muito superior ao dos conscienciosos!

X.

### Igreja de S. Francisco

Quere-nos parecer que as obras de restauro deste majestoso templo estão a decorrer com bastante morosidade. Não tarda o inverno, e depois maiores serão as dificuldades para a realização daquela obra.

A nosso ver, e segundo opiniões que temos ouvido, a cobertura da igreja deveria fazer-se quanto antes, evitando assim que as chuvas, que bem depressa podem vir, deteriorarem o formoso tecto do grande templo. Isto representa, porém, apenas, uma opinião e modesta.

Quando tive que reler «Cartas a um céptico sobre as formas de Governo» que Pemán escreveu, saltou-me à vista passo que na primeira leitura se me esgueirou. Foi aqui, logo ao princípio, quando o escritor espanhol fundamenta a razão das suas missivas: «Para evitar dois calores ao mesmo tempo, nunca me zango nem discuto desde Julho a Outubro».

Achei muito curiosa esta apatia forçada, estas fúrias dadas à dialéctica e ao fígado — se é verdade que, quando a gente questiúncula, a bilis vem aos dentes.

Se nós tomássemos a estrada tranqüila desta calma que José Maria Péman oferece à nossa iniciativa, teríamos um período longo de sossêgo que temperaria o nosso labor e dava ao alheio o sentido de repouso contra possíveis arremetidas.

Então os homens saberiam que existia um pacto tácito, aceite pelo senso comum, de haver no ano um oásis onde quedavam os músculos a brincar com a massa cinzenta.

E nesse período restavam a paisagem, o panorama, os campos e os mares, os animais e os inanimados... O homem tinha a sua beira licores e cigarros e baixaria cerimoniosamente a cabeça ao seu semelhante e perguntar-lhe-ia qual quer coisa vulgar de resposta agradável.

Nesta ordem, mantinha-se apenas o que estava efectuado, e não se usava bengala nem se abria livro. Passeante despreocupado ou vagamundo, fazendo do seu quarto de pensamento do mundo da sua quietude, tinha apenas um trabalho: pensar.

Aqui o homem dava razão ao filósofo que, após derramar a dúvida metódica, alcançou uma certeza — e a pensar rememorava ou estabelecia os tests para a experiência futura.

No problema de recapitulação não ia longe o meu trabalho nesta primeira vitena da minha vida: recorda-me dum pequeno mundo de ambições, de sonhos e de querelas num copo de água que então dominava a gente moça. Pelo caminho foram ficando uns desiludidos com a desprotecção humana ou com a vida torta; outros já têm uma cruz na sua morada e rogam prece pelo seu descanso eterno; pequeno número faz esta passagem entre o berço e a tumba, muito a seu modo: tira o melhor partido desta época de sacrifício que lhe é imposta.

Lembro-me perfeitamente de um colegial que se afastava de nós todos quando íamos para o «eixo ribaldeixo» ou para o desafio de futebol entre turmas diferentes, e êle ia com os seus livros estudar para recanto tranqüilo. Não concluiu o curso universitário: está recolhido numa casa de saúde.

Rememoro certo estoira-vêrgas que fazia arraijal entre os cristãos desprevenidos e impunha a sua supremacia selvagem aos miúdos. Hoje é mais manso que cordeiro — num lar moldado pela mulher que lhe usurpou o mando.

Ê aquela gracinha com que se recebia qualquer novo pintor, novelista ou poeta? Ê a

intriga que se forjava nas chafaricas se algum já tinha avanço no conceito das gentes e poderia ser elemento de predominio? Ê as dificuldades de colocação quando era preciso começar a bater fôlha na escrevaninha de qualquer boatequim?

Desde Julho a Outubro forma-se uma época de recordações — em que cada qual evoca problemas que lhe são familiares, focando eu assuntos escolares e reminiscências de arte porque vivi muito a escola e depois com a gente das letras e artistas da minha geração.

Mas desde Julho a Outubro também se podem organizar os tests para experiências futuras. Ê que desejamos nós, num porvir breve, para a sociedade a que pertencemos e para a perfeição da nossa personalidade? Ê que vamos nós agora promover que seja útil à colectividade e contribua para que a nossa pessoa humana se erga mais aprumada, mais decidida, mais precisa nas suas atitudes? Ê que rumos há a seguir para o bom aproveitamento das gentes e para que cada um seja útil aos seus designios e aos interesses gerais?

A longa época que os meses de Julho a Outubro preenchem pode servir de laboração de idéias para efeito próximo — mas não discutir nem barafustar porque se evita dois calores...

Jorge Antunes.

Realiza-se hoje a

GRANDE PEREGRINAÇÃO

à Penha

Conforme temos noticiado já, realiza-se hoje a Grande Peregrinação à Penha que promete revestir a maior imponência.

Eis-nos chegados, finalmente, ao dia em que os católicos de Guimarães prestam uma vez mais as suas rendidas homenagens à Virgem, indo ajoelhar e rezar a Seus pés.

Na Romagem de hoje devem tomar parte muitas centenas de corporações religiosas de todas as freguesias do Concelho e ainda dos concelhos limítrofes, assim como diversos Sindicatos Nacionais e outros Organismos.

O Cortejo deve começar a desfilir pelas ruas da Cidade às 9 horas em ponto, de forma a que a sua chegada ao alto da Montanha se faça às 12 horas, começando logo a Missa Campal junto do Santuário Eucarístico (em construção). Após a Missa será feita uma breve alocução aos peregrinos, havendo depois um intervalo para que todos possam descansar. Às 16 horas e no mesmo local realizar-se-á a conclusão dessa magnífica jornada de Fé e de Amor, com a recitação do terço e a bênção do SS.º Sacramento, após o que começará a debandada.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

## A LIÇÃO DO MAR

*Não há canto da terra portuguesa  
Que não deixe gravada na lembrança  
Uma hora de alegria ou de tristeza!*

*Um sorriso de amor, que não descança,  
Palpitando nas pedras dos caminhos  
Inunda o nosso olhar de confiança!*

*Que lágrimas também, quantos espinhos  
Escondidos na gleba empedernida,  
Que Deus cobriu de flores e de ninhos!*

*Sempre a Dôr perseguindo a nossa Vida!  
Sempre alguma ilusão amortalhada  
No pranto da nossa alma dolorida!*

*Antes que chegue a luz da madrugada,  
Quantos sonhos se vão amontoando,  
Na mais vertiginosa cavalgada!*

*Assim, conforme o tempo vai passando,  
O coração mais tem que recordar,  
Umaz vezes sorrindo, outras chorando...*

*Por isso tu, Figueira, olhando o Mar,  
Lembras ainda as frágeis caravelas  
Sobre as ondas azuis a baloiçar!*

*Também teus filhos navegaram nelas!  
Também êles sonharam novos-mundos,  
Com os olhos cravados nas estrelas!*

*Foi como um Sonho que durou segundos!  
Mas arde ainda, em ti, a mesma chama  
Que ilumina os abismos mais profundos!...*

*Nobre exemplo de quem a Pátria ama,  
Não tardou que voltasses a servi-la  
Com êsse ardor sagrado que te inflama!*

*E' porque dentro dessa fraca argila  
Corre o sangue da Raça, que não morre,  
E em mil feitos intrépidos, cintila!...*

*— Bendito seja o Sangue que, em ti, corre!...  
E nas tuas areias, fulgurantes,  
Dir-se-ia palpitar e em luz escorre,  
Para fazer milagres, como dantes!...*

A L M A I N Q U I E T A .

N. da R. — Tendo-se realizado mais uma vez, na Figueira da Foz, os «Jogos Florais», promovidos pela Comissão Municipal de Turismo, da mesma cidade, a êles concorreu o nosso prezado amigo e distinto Poeta Sr. Jerónimo Almeida, cabendo-lhe a mais alta classificação — o 1.º prémio da Poesia Histórica, cujo original acima publicamos. Por isso, muito sinceramente felicitamos aquele nosso estimado Colaborador e Amigo.

## No meu cantinho

A Moda vai sendo o que sempre foi: a Deusa das Deusas. A Deusa de maior culto. Está na Moda a Feira do Livro.

Eduardo Lemos Mota foi no correr da Moda: fez a sua Feira.

E o que havia de eu comprar?

Dous volumes de Afrânio Peixoto, o Afrânio querido de vários livros de largo fôlego e vasta erudição e empolgante estilo.

Autos foi o primeiro. Leve, embrulhado, com muita gente. Relanceei-o e fugi-lhe.

Viagem Sentimental foi o segundo.

Cinco capítulos de mundanismo que não me prendia. Judite é um estudo à altura de Afrânio.

Paray-le-Monial revela um Afrânio de funda Piedade.

Montmartre ainda mais cativante. E então Elisabeth Le-seur é aí focada com luz bem afraniana.

Santa de agora é uma síntese adorável da vida da Teresinha, bem compreendida, bem agarrada, perfeita, linda, pecando só por lhe achar explicação puramente humana. E' bom de contentar o Grande Afrânio!...

Oh! A Estrela da Fé dá mais Luz à Razão!

Outra Mão Amiga dois presentes dá: três números da Maria da Fonte, semanário com mais de meio século.

Com que fim me brindou a Mão Amiga?

Para salientar um paradoxo a mais: a ingratidão da Póvoa de Lanhoso a Filhos seus que outras Terras hão homenageado.

Mais aqui, mais além, há sempre paradoxos!

E por vezes bem palmares!

G.

## Bela idéia

Ouvimos dizer, e com visos de verdade, que a Empresa do Teatro Jordão vai abalancar-se a uma obra de vulto, nos baixos daquela modelar Casa de Espectáculos, montando ali um Bar Regional e reservando o resto do espaçoso recinto para diversões várias, nomeadamente para crianças.

Trata-se, como se vê, de uma magnífica iniciativa que, por certo, vai merecer os aplausos de todos aqueles que se interessam pelo progresso de Guimarães.

Realmente, os baixos do magnífico e amplo Teatro prestam-se para qualquer coisa que constitua mais um melhoramento para a nossa Terra. Bem o pensou a Empresa Jordão & C.ª, que merece, por isso mesmo, os nossos aplausos e os nossos parabéns.

## Urbanização

Vão iniciar-se dentro em breves dias — possivelmente por toda a próxima semana — as obras de construção dos prédios no prolongamento da Rua de Santo António, na parte que antigamente foi denominada Palheiros.

Trata-se de um melhoramento importante para Guimarães, que sente assim um novo impulso no plano de urbanização. Dentro de um ano devem aquelas construções ficar concluídas, o que representa uma obra de certo vulto.

Resta ainda que seja resolvido o assunto correspondente à parte de terreno que ainda não foi posta em arrematação, para que toda aquela artéria seja urbanizada, como é necessário e quanto antes.

Para isso está a trabalhar a Câmara Municipal, da digna presidência do Sr. Dr. João Rocha dos Santos.

## Maus hábitos...

Lemos no nosso colega da capital «Diário de Lisboa», o seguinte:

«Escreve-nos «um amigo do velho tempo», que amargamente se queixa de que, na rua onde mora, não há silêncio, nem luz, nem policia:

— A horas mortas, passam bandos de estúrdios que tocam nas campainhas dos prédios honestos e tranqüilos, perturbando quem dorme ou quem vela...

E' um hábito do garoto lisboeta — alarmar e inquietar. Com que prazer êle não preme um botão eléctrico, chocalha uma sineta ou puxa um cordão lingüeiro! A Policia, está claro,

## GAZETILHA

Tem Você muita razão, mas nada posso fazer: Interessa-me a questão, sem nela me intrometer...

— Que estamos mal, sei-o eu, olha a grande novidade!... Em mais restrições entrei, bem contra minha vontade.

Diz Você que há quatro anos ganhava o que ainda hoje aufero, que isso lhe causa tais danos, que nem discuti-los quere.

Quási ninguém, meu Amigo, acompanhou a AVANÇADA... E todo o ordenado antigo hoje não chega p'ra nada.

Estoira-se em quinze dias o que se ganha num mês. E só não tem «agonias» o tal MODERNO BURGUES...

Aquele que os cofres enche de maneira revoltante, extorquindo o que pertence ao seu pobre semelhante.

Desde que a vida subiu — e não pára de o fazer! — a quem labuta fugiu a alegria de viver.

Que se trabalhe, está bem!, p'ra isso nasceu a gente; mas que se tenha também recompensa equivalente.

E, assim, sem eu querer, da questão não me safei... Nada vale o meu dizer, — mas sempre... desabafei.

BELOATOUR.

não pode ver tudo isto. Só a educação seria remédio suficiente para conter os excessos do que em «saudosista» chama a poesia do garoto de Lisboa.»

Por cá também o garotinho se diverte, de noite, a bater às portas e a tocar às campainhas, em vários pontos da cidade, pondo muitas vezes em sobresalto quem está a descansar. Estes hábitos são filhos da má educação, bem sabemos, mas se fosse possível reprimir os meninos com umas surras...



# da cidade

## Boletim Elegante

**Partidas e chegadas**

Acompanhado de sua família regressou a esta cidade o distinto chefe da secretaria da Câmara Municipal, sr. dr. Artur Merlin Nobre, que já assumiu de novo o exercício das suas funções.

— Encontram-se na Póvoa de Varzim as famílias dos nossos prezados amigos srs. Alberto Gomes da Silva Guimarães, Patrício de Castro Henriques, António Pádua da Cunha Monteiro, Izidoro José Ferreira, Manuel Gomes de Oliveira, António Soares Barbosa de Oliveira e Alberto José Ribeiro.

— Daquela praia regressaram com suas famílias os nossos prezados amigos srs. António José Pereira Rodrigues, António de Sousa Lima, Gualdino Pereira, António José Paredes, Francisco de Assis Costa Guimarães, José Mendes Ribeiro Júnior e José Maria Félix Pereira.

— Com sua família partiu para as suas propriedades de Airões de Felgueiras, S. Mamede de Vila Verde (Douro), o nosso prezado amigo sr. major António J. T. de Miranda.

— Vimos há dias nesta cidade o nosso prezado amigo e conceituado industrial do Bairro, sr. Carlos da Silva Pereira.

— Com sua família regressou de Espinho e encontra-se nas suas propriedades d'Arcela, o nosso prezado amigo sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha.

— Com sua família encontra-se nas suas propriedades de S. Cristóvão de Selho o também nosso prezado amigo sr. dr. João de Almeida.

— Regressou da Póvoa de Varzim o nosso bom amigo e estimado sacerdote rev. Domingos da Silva Gonçalves.

— Esteve em Landim (Famalicão), de onde já regressou a esta cidade, o nosso bom amigo e digno prior de S. Paio, rev. Luis Gonzaga da Fonseca.

— Encontra-se nas suas propriedades de Gominhães a família do nosso prezado amigo sr. João Mendes Fernandes.

— Partiu para as suas propriedades de Serzedelo o nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

— Dos Açores, onde foi em viagem comercial da importante casa Alberto Pimenta Machado, regressou já a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Benjamim Pereira dos Santos.

— Com sua família tem estado nas suas propriedades de Abaço o nosso prezado amigo sr. dr. Alberto Rodrigues Milhão.

— Acompanhado de sua esposa regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e distinto colaborador da secção charadística do nosso jornal, sr. Heitor Bastos Cordeiro, que há algumas semanas se encontrava a veranear nas Taipas.

— Com sua família encontra-se a veranear na sua casa de Carvalho de Arca, próximo desta cidade, o nosso bom amigo e distinto oficial da Armada sr. comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

— Com sua família tem estado a veranear na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo e distinto professor da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda, sr. dr. Jorge Ferreira Gonçalves.

— Encontra-se a repousar nas Caldas das Taipas o nosso bom amigo e distinto director do Museu Alberto Sampaio, sr. Alfredo Guimarães.

— Com sua mãe e irmãs encontra-se a veranear na Póvoa de Varzim a sr.ª D. Armanda Fonseca.

— Com sua família regressou de Carvalhos, seguindo para as suas propriedades de Artur, o nosso prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. dr. António Jesus Gonçalves.

— Da mesma Praia regressou, também, o nosso prezado amigo e ilustre Colaborador sr. dr. Eduardo Almeida.

— Com sua família regressou das Caldas das Taipas o nosso prezado amigo sr. José Jacinto Júnior.

— Com suas famílias partiram para a Póvoa de Varzim os nossos bons amigos srs. António Teixeira de Freitas e António Martins Ribeiro da Silva.

— Regressou da mesma Praia a sr.ª D. Júlia Teixeira de Aguiar.

— Tem estado a veranear na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Jerónimo Sampaio.

— Da mesma Praia regressou o nosso amigo sr. João da Silva Mendes Guimarães.

— Acompanhada de sua mãe regressou da Póvoa de Varzim a sr.ª D. Maria Luíza Ribeiro Cardoso, distinta Professora Oficial.

— Tem estado em Guimarães o nosso estimado confrade e distinto Engenheiro sr. dr. Alberto da Silva Guimarães.

— Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim o nosso bom amigo e estimado gerente do B. N. U., sr. Artur da Silva Pereira.

— Esteve ante-ontem nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Luiz de Oliveira Barros, do Póvo.

— Com sua esposa encontra-se de novo nesta cidade o nosso ilustre confrade e merecidíssimo Juiz de Direito, sr. dr. António Augusto da Silva Carneiro.

— Encontra-se nas suas propriedades de Gonça o nosso prezado amigo

sr. dr. Alberto Maria da Silva Carneiro.

— Partiu para a Póvoa de Varzim, com sua família, o nosso bom amigo sr. Vital Marques Rodrigues.

— Nas suas propriedades, em Coite, encontra-se, com sua família, o nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Vasco Leão Fernandes.

**Aniversários natalícios**

Fazem anos:

Dia 14, a menina Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes, filha do nosso bom amigo sr. João Mendes Fernandes e o nosso prezado amigo e conceituado comerciante do Póvo sr. Francisco Costa; dia 15, o nosso amigo sr. João Carlos Vieira de Andrade; dia 16, o distinto advogado e nosso prezado amigo sr. dr. Francisco Alberto Pinto Rodrigues; dia 17, o nosso prezado amigo e hábil contabilista sr. Artur Fernandes de Freitas; dia 18, os nossos prezados amigos srs. António José Pereira de Lima, importante industrial; Domingos Martins Fernandes, conceituado comerciante; Alberto Gomes da Silva Guimarães, conceituado comerciante; António Alberto Pimenta Machado e a sr.ª D. Maria Emilia Marques Cardoso Rodrigues, esposa do também nosso prezado amigo sr. Joaquim Laranjeiro dos Reis; dia 19, o sr. conde de Paço Vitorino e o nosso amigo sr. Simão Costa; dia 20, a sr.ª D. Maria Delfina do Espírito Santo Alves Neves; dia 21, o nosso bom amigo sr. José Teixeira dos Santos.

\*Noticias de Guimarães, apresenta-lhes os seus cumprimentos de felicitações.

**Doentes**

Encontra-se melhor dos seus incómodos o nosso bom amigo sr. José Ramos Martins Fernandes. Desejamos o seu breve restabelecimento.

— Tem passado doente a sr.ª D. Emmeralda Figueiredo Silva, esposa do nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

— Também tem passado ligeiramente incómodo o nosso bom amigo sr. Luiz Trêpa de Oliveira Ramos.

— Em quarto particular do Hospital da Misericórdia tem estado em tratamento o sr. Alberto Sampaio, filho do nosso bom amigo sr. João António Sampaio.

Desejamos as melhoras dos doentes.

# Teatro Jordão

HOJE às 21 e meia horas

## A Mulher do Grande Senhor

Um dos mais belos romances de amor que o cinema tem apresentado e no qual se põem em jogo todos os sentimentos humanos desde o ódio até à renúncia e ao perdão.

Magistral interpretação de Bárbara Stanwick - Joel Mc Crea - Brian Donlevy

QUINTA-FEIRA, 17:

## Um admirável filme francês CASTIGO DO CÉU

com Annie Ducaux, Ginete Leclerc, Pierre Blanchar e Larkey

dos anos anteriores, na capelinha ao L. 1.º de Maio, em honra de N. S. da Guia e que constou de missa cantada, de manhã, e exposição, sermão pelo Rev. Alberto Rocha Martins, digno Abade de S. Martinho do Dume, Te-Deum e bênção do SS.º Sacramento, à tarde.

O orador agradeceu, tendo desenvolvido com bastante erudição o tema do seu sermão em honra de N. S.ª da Guia.

Presidiu às solenidades o Rev. Manuel da Silva, digno pároco da freguesia de N. S.ª da Oliveira e serviu de mestre de cerimónias o Rev. João Pedro Sampaio Bourbon (Lindoso). A capelinha ostentava uma linda decoração e foi muito visitada durante todo aquele dia assim como no anterior em que ali teve lugar a festa em honra do Senhor da Agonia.

Para a solenidade do próximo ano foi nomeada a seguinte Comissão de senhoras:

Juiza: D. Rosa de Jesus Ribeiro; Mordomos, D. Maria Margarida Leite de Freitas, D. Ana Cândida Gomes da Cunha Machado, D. Maria Isabel Guise Pinheiro, D. Maria de Oliveira de Sousa Guise Campos, D. Matilde Dias de Andrade, D. Maria Isolate Oliveira Carvalho Almeida e D. Maria Manuela Matos Martins.

sogra do Sr. Virgílio da Costa Lopes de Abreu.

O seu funeral efectuou-se ante-ontem, à tarde, para o Cemitério de Atouguia, com numeroso acompanhamento, em cuja capela foram rezados os responsos de sepultura.

A família enlutada apresentamos condolências.

**Antónia de Castro**

Finou-se, contando 52 anos, esta senhora, esposa do Sr. Serafim Lopes de Almeida, Presidente do Sindicato N. dos Sapateiros e cunhada da esposa do nosso prezado amigo Sr. Américo Alves Ferreira, ajudante do Conservador do Registro Civil. O seu funeral realizado para o Cemitério de Atouguia, foi bastante concorrido.

**D. Maria do Carmo Antunes Coelho**

Em Tóres Novas, finou-se, no passado dia 1, na esperançosa idade de 18 anos, a Sr.ª D. Maria do Carmo Antunes Coelho, estremeçada filha do nosso prezado amigo Sr. Manuel Coelho, a quem bem como à restante família dorida, endereçamos as nossas sentidas condolências.

O funeral da bondosa senhora ali realizado, constituiu, segundo nos informam, uma sentida manifestação de saúde.

**Missa do 30.º dia**

Comemorando o 30.º dia do falecimento do nosso saudoso amigo Sr. João Gonçalves Martins, sua família manda celebrar uma missa, no próximo dia 18, às 9 horas, na Basílica de S. Pedro, esperando e agradecendo a comparência das pessoas das suas relações e das do extinto.

**Santo Antonino** — Em honra deste Milagroso Santo, que se venera na rústica capelinha no monte do mesmo nome, próximo de Paço-Vieira, foi celebrada no domingo uma missa cantada, com sermão, ao evangelho.

Foi celebrante o Rev. Magalhães Costa, capelão perpétuo de Santo Antonino e orador o Rev. João de Oliveira, Abade de S. Romão de Mesão-Frio. Assistiram o Juiz perpétuo da festa Sr. Manuel Fernandes Póvo Júnior, assim como muitos outros devotos do Santo. Por razões a que já tivemos ocasião de nos referir não se efectuou este ano o costumado arraial.

**De luto**

Pelo falecimento de uma tia de sua esposa, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. Alberto Campos da Silva Costa, a quem endereçamos o nosso cartão de pêsames.

**Festividade em Creixomil** — Conforme estava anunciado, realizou-se, no domingo passado, na freguesia de S. Miguel de Creixomil, uma imponente solenidade religiosa em honra do SS.º Sacramento, tendo havido na igreja paroquial, de manhã e de tarde, brilhantes cerimónias a que presidiu o ilustrado Reitor Rev. Manuel de Freitas Leite.

A tarde realizou-se uma majestosa procissão em que se incorporaram muitas irmandades e confrarias, assim como os organismos da Acção Católica e bastante clero, tendo a abrilhantado a reputada banda dos B. V. de Guimarães.

**Relação dos alunos do 3.º e 6.º ano que foram aprovados em todas e algumas disciplinas**

**3.º Ano**

Maria Madalena Abreu Cunha Guimarães, todas; Maria Marília Gonçalves Lamas, todas; Mário Augusto Monteiro Dias de Castro, português, francês, ciências e desenho; Olinda Alves de Oliveira, português, francês, ciências e matemática; Olinda de Oliveira Alves, português, francês, ciências e matemática; Rosa Leite de Sousa, todas; Rui Fernando da Cruz Vasconcelos, todas; Sofia Luíza Freitas da Silva, ciências. (Continua).

**Freguesia de Creixomil** recebeu naquele dia e por motivo das solenidades em referência, a visita de muitas centenas de pessoas das freguesias circunvizinhas.

**Pia Ass. dos Amigos do S. Coração de Jesus** — A direcção da Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus, em sua última sessão resolveu mandar celebrar uma missa, no próximo dia 17, às 7 horas, na igreja de N. S.ª da Oliveira, por alma do seu saudosíssimo Presidente Monsenhor João António Ribeiro, pedindo a comparência de todos os associados àquela homenagem.

No próximo domingo, dia 20 do corrente, realiza-se na mesma igreja a reunião mensal daquela Pia Associação, constando de missa, prática, comunhão e bênção do SS.º Sacramento, às 7 horas.

**Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda**

**APROVEITAMENTO ANUAL DOS ALUNOS**

**Curso Comercial**

**Geografia Geral** (média de exames) — Abel Ferreira Cardoso, 10 val.; Alvaro Leite de Faria de Lemos de Magalhães, 11 val.; António Joaquim da Silva, 12 val.; Armandina Machado Mendes, 10 val.; Clemente José Marques Rodrigues da Cunha Ribeiro de Abreu, 10 val.; Ernesto de Moura Peixoto, 11 val.; Fernando Machado Pinheiro, 10 val.; Francisco de Araújo, 11 val.; Francisco Manuel dos Santos Aguiar, 13 val.; José de Castro Silva Guimarães, 11 val.; José Mendes Dias Pereira de Lemos, 15 val.; distinto; Luis Duarte dos Santos Aguiar, 12 val.; Manuel Ferreira da Costa, 14 val.; Maria Alda de Oli-

**Falecimentos e Sufragios**

**D. Divina Ribeiro Guimarães**

Contando 52 anos de idade e na sua residência, à Rua da Liberdade, finou-se, na quinta-feira, a S.ª D. Divina Ribeiro Guimarães, esposa do Sr. Severino Machado Ribeiro Guimarães, afinador de fiação da importante Fábrica do Arquivo, mãe do Sr. Torcato Ribeiro Guimarães e

**Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda**

**APROVEITAMENTO ANUAL DOS ALUNOS**

**Curso Comercial**

**Geografia Geral** (média de exames) — Abel Ferreira Cardoso, 10 val.; Alvaro Leite de Faria de Lemos de Magalhães, 11 val.; António Joaquim da Silva, 12 val.; Armandina Machado Mendes, 10 val.; Clemente José Marques Rodrigues da Cunha Ribeiro de Abreu, 10 val.; Ernesto de Moura Peixoto, 11 val.; Fernando Machado Pinheiro, 10 val.; Francisco de Araújo, 11 val.; Francisco Manuel dos Santos Aguiar, 13 val.; José de Castro Silva Guimarães, 11 val.; José Mendes Dias Pereira de Lemos, 15 val.; distinto; Luis Duarte dos Santos Aguiar, 12 val.; Manuel Ferreira da Costa, 14 val.; Maria Alda de Oli-

**NOTICIAS DO ENQUISTA**

SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrihua, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

## Torneio de Charadas em Prosa

1.ª ETAPA AFERESADAS

- 1) O perdão redime todo e qualquer pecado. — 3-2
- 2) Porta-te sempre com correcção e se simples que terás a simpatia de todos. — 3-2
- 3) Aute o prodígio da natureza, toma atenção: medita, e acharás Deus. — 3-2
- 4) O homem forte está para o fraco como o erudito está para o analfabeto. — 3-2
- 5) A pessoa que se embarça, é facil se decifre a verdade do caso. — 3-2
- 6) Crueldade! Sinónimo de Amor! — 5-4
- 7) (Em tempo de guerra) Produzir e poupar, eis a que nos devemos sujeitar. — 3-2
- 8) Logo que numa casa entram doeuças nascem as aflições. — 3-2
- 9) O teimoso embora certo do erro não cede a qualquer coisa. — 3-2
- 10) A vingança é uma desforra que pode ocasionar muito desgosto. — 3-2
- 11) Da pobreza é o trabalho o amigo mais chegado. — 3-2
- 12) A caridade é de todas as virtudes a maior. — 2-1
- 13) Castiga mais o desprezo que por vezes o muito trabalho. — 3-2
- 14) A vaidade é um argumento da carência de nome. — 4-3
- 15) O ódio é uma fogueira tam forte que até as cinzas têm rubor! — 2-1
- 16) Quem defende a Paz o Bem procura. — 3-2
- 17) Desgraçados dos vencidos! — 4-3
- 18) O sofrimento é importuno, mas é bom como experiencia. — 5-4
- 19) Enorme hecatombe vem ceifando a humanidade. — 3-2
- 20) Quem guarda o que não presta, adquire o que não possui. — 2-1
- 21) Senhora bem reputada é sempre grande senhora. — 3-2
- 22) A consciência impura, muitos remorsos causa. — 2-1
- 23) A morte, ao entrar em casa, não pede licença. — 3-2
- 24) Sem razão muitos criticam a justiça. — 3-2
- 25) A incerteza é a febre da alma. — 3-2

(Continua)

## Palavras cruzadas

(Dedicado ao confrade PACATAO, com os meus cumprimentos. N.º 36 (a prémio))

GAR-RAF-\*

**ENUNCIADO:**

Horizontais: 1 — Substância, que dá às tôlhas uma cor amarelada, no ontano. 2 — Fazer saliência. 4 — Título do soberano da Pérsia; tempo de verbo. 5 — Comedor. 6 — Golpear. 7 — Causa ridículas. 8 — Nota mus.; mulheres pesadonas. 9 — Pref.; incólume. 10 — Ligar; distar. 11 — desaprender; justa.

Verticais: 1 — Que simpatiza com os estrangeiros. 2 — Sistema; velho. 3 — Siga (uv.); seja! (inv.). 4 — Neste francês; agarrar. 8 — Cemitério. 9 — lugar; desatei. 5 — Dição de prep. e Cólera; sin. 10 — Pequeno poema mepron. 6 — Pron. pes. 7 — Ouro (em dieval); lugar apraível. 11 — Vomitar.

**PRÉMIO:** — "O Póvo de Jacob", de Pierre Benoit.

**SOLUÇÃO DO N.º 27**

Horizontais: 1 — Oaristo. 2 — Job; Obra; bei. 3 — Obra; asul. 4 — Cego; luir. 5 — Coara; arais. 6 — Ir; Cego; lei; ti. 7 — Aderi; elema. 8 — Anis; xixi. 9 — Aduá; apas. 10 — Rol; ata; osa. 11 — Arrasar.

Verticais: 1 — Ajo; eia; aro. 2 — Agrária. 3 — Obrea; enula. 4 — Agrária. 5 — Ro; oasis; ar. 6 — Ibe; ata. 7 — Sa; latex; as. 8 — Aurelia. 9 — Obsia; expor. 10 — Euritnias. 11 — Ril; sia; sai.

**SORTEIO:** — Lotaria de 19 do corrente, cabendo a cada decifrador 22 núm.ºº

**DECIFRADORES**

Labita, Vareira, Alguém, Josilcar, Mora-Rei, Oinodis, Oraval, Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropé, Erbelo, Lauras, Lucimar, M. A. P. M. Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinhá Duroi, Alvarinto, Georgina, Laruce, Pimpim, Rei Tinto, Coude, Diadema, Fidélito, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Tinobe, Black Bird, Jôia de Faró, Joraca, Juca, Lage, A. L. C. Pacatão, Don Zé Franuli, Doralvas, Otoblo, Psóle e Quico.

## Ainda o nosso 4.º aniversário

"O Cantinho dos Sabichões", Secção que o prezado confrade Fidélito dirige ao "Norte Desportivo", pela pena do seu ilustre Director referin-se elogiosamente ao nosso 4.º aniversário e festa comemorativa, em termos cativantes que nos confundem. A Fidélito os nossos agradecimentos e retribuição de prosperidades.

— Também no "Comércio de Chaves", A. L. C. se refere aos mesmos actos na sua Secção "Charadas e Enigmas", o que muito reconhecidos agradecemos.

veira Pinto Rodrigues, 11 val.; Maria dos Anjos Marques da Silva Campos Esteves Pereira, 11 val.; Maria Clotilde de Meireles Pinto Graça, 10 val.; Maria Eduarda de Castro de Oliveira Bastos, 11 val.; Maria Odete da Silva, 10 val.; Maria Rute de Matos Ferreira da Costa, 13 val.; Matilde Isabel Martins de Abreu, 10 val.; Orquidália Alva do Nascimento Ferreira, 12 val. (Continua).

## VIDA SINDICAL

**ASSISTÊNCIA**

O movimento do mês de Agosto — Assistência Médica:

Dr. Alberto Roque de Figueiredo — Consultório na sede: Consultas, 107; injeções, 133; visitas, 2.

Nespreira — Consultas, 31; visitas, 2; injeções, 40.

Moreira de Cónegos — Consultas, 33; injeções, 20.

Dr. João de Faria Mota Prego — Consultório na sede: Consultas, 83; injeções, 3; visitas, 3.

Dr. Júlio Soares Leite — Consultório no Pevidém: Consultas, 183; injeções, 137; visitas, 1; operações, 2.

Dr. Alberto Rodrigues Milhão — Tratamentos eléctricos: diatermia, 63; ondas curtas, 30; pontostat, 70; raios ultra-violetas, 349; raios infravermelhos, 10; curativos, 203; injeções, 1; consultas, 12.

Subsídios distribuídos, 95.

Crianças beneficiadas pela Colónia de Santos e recreio "Dr. João Rocha de Guimarães", 77.

**Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.**

